

# MEMORIAL JUSTIFICATIVO

ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES

## PARQUE LINEAR DO Córrego DO PIÇARRÃO – TRECHO 1

<b>Região</b>	Sul
<b>APG</b>	Nova Europa
<b>AR</b>	09
<b>Bairros</b>	Jardim Nova Europa, Vila Georgina, Jardim Amazonas e Vila Marieta
<b>Bacia Hidrográfica</b>	Rio Capivari
<b>Microbacia Hidrográfica</b>	8 – Trecho Cabeceiras do Córrego Piçarrão
<b>Curso d'água</b>	Córrego Piçarrão
<b>Conectividade</b>	Parques Lineares do Córrego Piçarrão Trechos 2, 3 e 4
<b>Região Fitoecológica</b>	Ecótono FES - Cerrado
<b>Geologia</b>	CPiR (Ritmitos)
<b>Prioridade</b>	Média
<b>Área</b>	63.291,01m <sup>2</sup>
<b>Contrato</b>	Nº 164/2019, SVDS PMC

### COORDENADOR TÉCNICO EXECUTIVO

Eng. Agrícola Dr. Paulo Sérgio Garcia de Oliveira

### EQUIPE TÉCNICA

Eng. Agron. Msc. Milena de Paula Messias

Cient. Social Suzana Cardoso Silva

Eng. Civil Andressa de Almeida

Arq. Urb. Rodrigo Carneiro Cavalcante de  
Miranda

Adv. Antônio Carlos Chiminazzo

Eng. Agron. Valéria de Almeida

Assistente de Projeto Amanda de Sousa

## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO .....	1
2.	OBJETIVO .....	1
3.	A PROPOSTA .....	2

# PARQUE LINEAR DO CÓRREGO DO PIÇARRÃO – TRECHO 1

## 1. APRESENTAÇÃO

A partir de análise do Mapa Diagnóstico e do Relatório Descritivo, bem como de diálogos com Equipe da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) da Prefeitura Municipal de Campinas (PMC); também a partir da realização de vistoria de campo e compilação de dados, a equipe multidisciplinar da Arborea Ambiental definiu os Partidos Urbanístico e Arquitetônico para a área destinada ao Parque Linear do Córrego do Piçarrão – Trecho 1.

No escopo do Plano de Trabalho e do Documento Orientador do Processo de Concorrência nº 06/2017, denominado “Estudos Técnicos Preliminares de 43 trechos de Parques Lineares Indicados no Plano Municipal do Verde” e a partir do Contrato nº 164/2019 com Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a elaboração da **PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E MEMORIAL JUSTIFICATIVO DO PARQUE DO CÓRREGO DO PIÇARRÃO – Trecho 1** incorpora um plano geral de intervenção urbanística que deverá atender as questões levantadas no diagnóstico a respeito da área do Parque realizado anteriormente.

## 2. OBJETIVO

Este Memorial Justificativo tem por objetivo apresentar soluções, argumentos e justificativas para as propostas que compõe a Planta de Implantação no Estudo Preliminar do Parque Linear do Córrego do Piçarrão – Trecho 1, classificado como de Média Prioridade de implantação no Plano Municipal do Verde (PMC, 2016).

### 3. A PROPOSTA

O Estudo Técnico Preliminar do Parque Linear do Córrego do Piçarrão – Trecho 1 resultou na composição de sua **Planta Geral de Implantação**, que por sua vez foi elaborada em observância das vocações urbanísticas, bem como as características de uso e ocupação do solo da área de abrangência do Parque, a ser implantado, na região Sul de Campinas. Respondendo ainda à determinação do Plano Municipal do Verde de implantar Áreas Verdes com Função Social nos territórios que mais carecem, busca-se assegurar o incremento e a preservação ambiental junto com as funções básicas destas áreas em benefício da população.

Na composição da proposta buscou-se apreciar intervenções possíveis e necessárias identificadas por meio de informações levantadas sobre a área e vistoria em campo, bem como demandas específicas da população, apontados no Relatório Descritivo entregue anteriormente, sendo elas:

- **Manutenção das praças e equipamentos existentes;**
- **Quadra Poliesportiva;**
- **Ciclovía;**
- **Equipamentos de ginástica;**
- **Pista de caminhada;**
- **Parques infantis;**
- **Pista de skate;**
- **Reabertura de trechos do curso d'água com a remoção da canalização fechada;**
- **Implantação de barramentos visando o controle de cheias na bacia do córrego Piçarrão.**

As propostas também estão de acordo com as condições encontradas identificadas como adequadas ou não para implantação de equipamentos e intervenções na área destinada ao parque, o que pode delimitar o atendimento a todas as demandas

apresentadas no Relatório Descritivo.

Este parque possui articulação proposta, através da rede cicloviária, para conectar equipamentos públicos existentes (Centro de Saúde, escolas, etc.) e com os Parques Lineares do Córrego do Piçarrão 2, 3 e 4. Buscou-se ainda reestruturar e revitalizar os equipamentos existentes nesse importante território que é residencial, mas bastante próximo ao centro de Campinas, além da garantia de passeios públicos contínuos para possibilitar o acesso às áreas verdes, potencializando a conectividade urbana e garantindo ambientes atrativos à população que irá se beneficiar da implantação do parque.

Observando a PGI a partir do limite noroeste do parque (Folha 1) definiu-se ciclovia que o conecta a área ao Parque Linear do Córrego do Piçarrão – Trecho 2 (ao norte), arborização paisagística e passeio público junto à Av. Francisco de Angelis em um dos trechos mais estreitos do parque.

Seguindo em sentido leste (Folha 2) o curso d'água é acompanhado por outra área muito estreita para a implantação de alguns equipamentos, propõe-se então passeio público nas bordas que encontra praças de convivência e a ciclovia segue acompanhando a Rua Francisco de Angelis.

O trecho do parque que segue na direção sul, saindo do eixo da Marginal do Piçarrão, tem como elemento da rede hídrica um curso d'água que pode ser considerado como o formador do córrego do Piçarrão. Tal curso d'água remonta aos primórdios da formação do município de Campinas, constituindo a principal bacia de drenagem urbana do município, ao lado do ribeirão das Anhumas.

Entretanto, nos moldes dos processos de ocupação que caracterizam a urbanização do Brasil, atualmente não é possível observar o curso d'água em nenhum trecho do parque linear, estando o mesmo em canalização fechada, ou seja, enterrado em galerias de concreto.

Analisando a situação do local, avaliou-se como viável o desenvolvimento de estudo que permita o resgate do curso d'água neste trecho do parque linear, com a remoção da canalização fechada, tornando o canal aberto, a ser projetado de forma a permitir a manutenção dos equipamentos de esportes, lazer e mobilidade existentes e previstos para o parque linear em questão. Nas folhas 1, 3 e 4 é possível observar os trechos onde

se propõe a abertura do canal, ou “*descanalização*” do curso d’água. Tal proposta seria potencializada no caso da extensão do parque linear para montante, com abertura do canal e recuperação de área que poderia ser chamada como a “nascente simbólica” do córrego do Piçarrão, permitindo o resgate deste curso d’água tão importante na história do município e o envolvimento da população na identificação e preservação dos recursos hídricos. Como tal proposta se encontra fora dos limites propostos para o Parque Linear do Córrego do Piçarrão Trecho 1, deverá a mesma ser analisada em projeto específico de ampliação.

Voltando ao trecho do parque que segue na direção sul, saindo do eixo da Marginal do Piçarrão, o passeio público e pista de caminhada presentes nas duas margens do parque encontram praças de convivência em pontos estratégicos para encontro e descanso. A área mais equipada do trecho está entre as Ruas Synira de Arruda Valente e Custódio Teixeira, possui campo de futebol a reestruturar, conta ainda com a proposta de bosque e Ponto Verde para descarte de resíduos, potencializando assim a melhoria da experiência em ambiente natural dos usuários do parque bem como uma prática sustentável.

Este trecho também possui proposta de implantação do reservatório de retenção denominado RD Piçarrão 1c, que deverá operar vazio. Para a implantação deste reservatório será necessário o rebaixamento em cerca de 2,00 metros da área onde está localizado o campo de futebol existente, o qual será replantado na cota rebaixada, uma vez que o reservatório permanece vazio e só será ocupado pelas águas nas precipitações mais intensas, devendo ser implantada sinalização indicando tal condição para segurança dos usuários. Haverá o resgate dos antigos campos de “futebol de várzea”. Nos taludes a serem formados na borda do reservatório propõe-se a implantação de pequena arquibancada. O Anexo 1 apresenta a respectiva análise hidrológica.

Ao sul (Folha 3) há bosque proposto delimitado por viário disposto como via compartilhada sobre o córrego canalizado, que conecta as Ruas Synira de Arruda Valente e Custódio Teixeira. Em seguida encontra-se importante área equipada com parque infantil, dois campos de futebol, campo de areia e área de apoio existentes a serem revitalizados. Ainda deverão ser implantados quadra poliesportiva, estação de ginástica e ATI. O trecho também é delimitado por via compartilhada.

Ao sudeste (folha 4) o limite do parque se aproxima de área ocupada por prédios habitacionais. Propõe-se reservatório de detenção denominado RD Piçarrão 1b, que também deverá operar vazio e sofrer escavação, de forma a aumentar sua capacidade de armazenamento de água.

Seguindo ao sul há trecho de floresta proposta acompanhando o curso d'água e, fora do limite do parque, um terceiro reservatório de detenção denominado RD Piçarrão 1a, próximo a caixa d'água da SANASA, junto ao Núcleo Residencial Bairro da Vitória, em que parte da ocupação se encontra em área com risco de inundações, sendo proposta estudo para a ampliação do parque linear até o ponto onde se propõe a recuperação de área que poderia ser chamada como a “nascente simbólica” do córrego do Piçarrão, conforme acima exposto.

Com base nesta proposta, entende-se que o Parque Linear do Córrego do Piçarrão – Trecho 1:

- Apresentará condições de desempenhar de maneira adequada sua função social, disponibilizando equipamentos de esportes/lazer/recreação e melhorias aos equipamentos já existentes para uso da população.
- Favorece a mobilidade urbana e acessibilidade, com a proposição de ampliação do trecho cicloviário e circuitos de caminhadas com previsão de passarela para acesso a ambas as margens do córrego, permitindo a interligação entre áreas do entorno, incluindo as necessárias faixas de pedestres, vias compartilhadas e travessias em nível em pontos estratégicos;
- Melhora a paisagem e ambiência urbana, com a arborização paisagística e gramados e implantação de ponto verde para descarte de resíduos.
- Desempenha importante função ambiental, estando previstas a formação de área verde e conectividade com outros parques lineares no mesmo córrego.
- Poderá se tornar um importante exemplo de gestão de recursos hídricos no meio urbano, com a descanalização (renaturalização) do curso d'água, formação de reservatórios visando o controle de cheias e a sua possível ampliação, com o resgate da “nascente simbólica” do córrego do Piçarrão.